XXIX SEPE Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
Presente e futuro: uso consciente da Inteligência Artificial
Today and tomorrow: the conscious use of Artificial Intelligence
E-book
ISBN 978-65-5852-415-1
20 A 22 DE OUTUBRO DE 2025
OCTOBER 20th to 22nd, 2025
UFN Universidade Franciscana Franciscan University

DOI: https://doi.org/10.48195/sepe2025.30249

A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE NO AMBULATÓRIO MUNICIPAL LGBT+TRANSCENDER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen Ketlyn Limberger Silva[1]* Camila Almeida Kostulski[2]* César Bridi Filho[3]* Flávia Barcelos de Deus da Silveira[4]* Stefany Bichinque Texeira[5]*

RESUMO

Este relato de estágio tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Específico I e II, realizado ao longo do ano letivo de 2024. A experiência ocorreu no Ambulatório Municipal LGBT+ Transcender, uma clínica especializada no acolhimento e acompanhamento de pacientes em processo de transição de gênero, descoberta da identidade e autoconhecimento. Esta instituição oferece serviços voltados à orientação, inclusão e bem-estar da população LGBTQIA+. A atuação ocorreu de forma conjunta com estagiárias de outra instituição, no decorrer do ano foi direcionada para a área de prevenção e promoção da saúde, com ênfase na comunicação ampliada e na construção de vínculos com os usuários, pacientes e profissionais da equipe multiprofissional. Durante o estágio, foram realizadas diferentes ações, como eventos educativos, rodas de conversa, palestras, publicações informativas nas redes sociais e a elaboração de um mapa personalizado com os serviços de saúde e apoio social disponíveis na região. Todas essas iniciativas foram desenvolvidas de forma colaborativa pela equipe de estagiárias, sob supervisão profissional, respeitando as diretrizes da instituição e as necessidades da população atendida. A realização dessa prática proporcionou ao acadêmico uma experiência significativa em um espaço de saúde pública, permitindo o contato direto com a realidade dos serviços ofertados e com os desafios do cotidiano desta população. Além disso, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades práticas, sensibilidade social e compreensão da importância da atuação interdisciplinar na construção de um cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Ambulatório, Identidade, Gênero, Promoção de saúde, Interdisciplinaridade, Saúde LGBTQIA+

[1]Hellen Ketlyn Limberger Silva, A promoção e prevenção em saúde no Ambulatório Municipal de Santa Maria LGBT+Transcender: relato de experiência, Universidade Franciscana, Psicologia, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: Hellen.ketlyn@hotmail.com ORCID: https://orcid.org/0009-0001-1365-2134
[2]Camila Almeida Kostulski, docente do curso de Psicologia, Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio grande do Sul, Brasil. E-mail: camila.akostulski@ufn.edu.br ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3677-0501
[3] Cesar Bridi Filho, Psicólogo, Santa Maria, Rio Grande do Sul. E-mail: bridifilho@gmail.com
[4] Flávia Barcelos de Deus da Silveira, Universidade Federal de Santa Maria, Psicologia, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-Mail: fbarcelos243@gmail.com
[5] Stefany Bichinque Teixeira, Universidade Federal de Santa Maria, Psicologia, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-Mail: stefany.teixeira@acad.ufsm.br

INTRODUÇÃO

Apesar da implementação de políticas públicas, atualmente o cenário da população LGBTQIAPN+ enfrenta desafios no acesso aos direitos humanos, em especial a saúde. Desta forma, é essencial capacitar os profissionais de saúde e desenvolver políticas específicas para atender às necessidades desse grupo. Além disso, é crucial promover a saúde para a população, seja através da prevenção de doenças ou do tratamento, garantindo o pleno exercício do direito à saúde e acesso a informações (Melo,2020).

A realização desta prática de estágio na ênfase de promoção e prevenção proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de aplicar os conceitos teóricos estudados no decorrer do semestre, além de uma integração entre teoria e execução. O estágio específico I realizado no decorrer do semestre 1/2024 está vinculado ao estágio específico II, que ocorreu no semestre 2/2024. A carga horária cumprida por semestre foi de 180 horas práticas, sendo direcionada as atividades realizadas dentro do espaço e os projetos planejados de acordo com o local estabelecido, o Ambulatório Transcender. Somando o total de 360 horas em campo de estágio supervisionado pelo psicólogo Cesar Bridi Filho. Além disso, 40 horas de supervisão acadêmica por semestre, somando o total de 80 horas, com o auxílio da professora Camila Almeida Kostulski.

A Política Nacional de Atenção Especial à Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) teve sua origem em parceria com o Ministério da Saúde e movimentos sociais, que inicialmente foram voltados ao combate à AIDS. Suas ações incluíam a assessoria jurídica, o fortalecimento dos serviços de saúde, campanhas de comunicação e promoção da visibilidade dessa população. Ao longo de mais de duas décadas, essa parceria evoluiu, expandindo as políticas públicas para além do combate as DSTS. O programa Brasil sem Homofobia, lançado em 2004, reflete o compromisso do poder público em lidar com questões de saúde LGBT, estabelecendo diretrizes para combater a violência e discriminação, e promover a cidadania homossexual (Brasil, 2008a; Lionço, 2008a). Além disto, este estágio teve como base para suas intervenções teóricas e práticas o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005).

Os usuários deste serviço enfrentam desafios únicos em relação à saúde física, mental e social, muitas vezes devido à discriminação, estigma e falta de acesso a serviços de saúde sensíveis às questões de gênero e orientação sexual. Sendo assim, o Ambulatório Transcender visa acolher estes indivíduos para que recebam os cuidados primários da saúde de maneira humanizada. Os serviços oferecidos envolvem atendimento psicológico e psiquiátrico, suporte hormonal, terapia de substituição hormonal, aconselhamento sobre identidade de gênero, terapia de grupo, grupos de apoio, suporte para questões de saúde mental, prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), incluindo HIV/AIDS, e assistência social direcionada a questões como transição de gênero, apoio à família e encaminhamentos.

A promoção da saúde e a prevenção de doenças são garantidos pela legislação e são pilares fundamentais para a o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos em todas as comunidades. Esses conceitos abrangem uma variedade de estratégias e intervenções que visam não apenas tratar doenças existentes, mas também promover estilos de vida saudáveis e prevenir o surgimento de problemas de saúde. Desta forma, a promoção da saúde inclui educação e conscientização sobre hábitos saudáveis, como: alimentação balanceada, prática regular de exercícios físicos, sono adequado e manejo do estresse. Além disso, envolve a criação de ambientes favoráveis à saúde, como espaços públicos seguros para atividades físicas, promoção de políticas que reduzam o tabagismo e o consumo excessivo de álcool, acesso facilitado a alimentos nutritivos e conhecimento da prevenção de doenças infectocontagiosas. Toda via, a prevenção de doenças busca identificar e reduzir os fatores de risco que podem levar ao surgimento de condições de saúde adversas. Isso pode incluir intervenções como campanhas de

vacinação, eventos, palestras e a promoção do autocuidado e da adesão ao tratamento médico (Czeresnia, 2009).

METODOLOGIA

Este artigo refere-se ao relato de experiência vinculado ao estágio do 8º semestre do curso de Psicologia da Universidade Franciscana, que foi realizado no período de Agosto de 2024, até dezembro do mesmo ano. Está prática foi a continuidade do estágio realizado no semestre anterior, no mesmo local, onde esta disciplina dominava-se Estágio Específico I. Os objetivos desta disciplina são voltados a introdução da teoria às práticas de atuação supervisionadas, buscando garantir a atuação acadêmica de forma orientada e segura. O espaço proporcionado cria um ambiente de aprendizado, observação e relação interprofissional, com uma convivência direta com colegas da mesma e diferentes áreas de atuação. A carga horária pra1ao planejamento e execução das atividades, além disso, conta com 40 horas de supervisão, estas foram realizadas semanalmente junto a supervisora. Durante as sessões de supervisão foram discutidas as intervenções práticas, observações, sugestões e também a troca de experiências.

Desta forma, a escrita deste trabalho foi desenvolvida com base nas vivências e observações realizadas durante a prática supervisionada no ambulatório voltado ao atendimento da população LGBT+ no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A experiência prática permitiu uma imersão no cotidiano dos serviços de saúde pública, com ênfase na promoção da equidade, prevenção de agravos e garantia dos direitos dessa população historicamente vulnerável. Através da leitura de artigos foi possível embasar teoricamente as reflexões propostas, desta forma foi realizada uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo em artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico. Os critérios de busca incluíram as palavras-chave: “ambulatório”, “SUS” e “saúde pública”. Os materiais selecionados foram utilizados como apoio para contextualizar e discutir as práticas observadas no estágio, bem como para fortalecer a análise crítica sobre os desafios e avanços no cuidado integral à saúde da população LGBT+ no Brasil. Essa metodologia de escrita visou articular a prática vivenciada com o referencial teórico, permitindo uma análise reflexiva sobre o papel deste ambulatório especializado como um espaço estratégico de promoção da saúde, prevenção de doenças e enfrentamento das desigualdades sociais e institucionais que afetam essa população.

DESENVOLVIMENTO

O público-alvo do Ambulatório Municipal LGBT+Transcender é composto por indivíduos que fazem parte da comunidade Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, além disso, pode incluir amigos, familiares e aliados que buscam apoio e recursos para melhor entender e apoiar os membros desta comunidade alvo. O ambulatório desempenha um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar, fornecendo serviços especializados e o apoio necessário para enfrentar os desafios da aceitação, autoconhecimento e inclusão pessoal e profissional dos pacientes e semelhantes. Está rede oferta serviços a população que busca suporte para com a saúde e informações específicas para suas necessidades

de identificação e identidade.

Entre as ações desenvolvidas na instituição, foi realizado no dia 13 de março de 2024 a primeira visita na sede do ambulatório LGBT+ Transcender, sendo possível conhecer as salas, os funcionários e os serviços oferecidos pelo local. Os serviços incluem disponibilidade com a área da enfermagem, educação em saúde e hormonização, testes de ISTS e DSTS, exames ginecológicos e o encaminhamento para outros serviços através do Sistema Único de Saúde. A área de serviço da assistência social, oferece apoio aos usuários e familiares, preocupando-se em disponibilizar informações quanto a transição de gênero em categoria legislativa. O atendimento psicológico se da de maneira individual e em grupos de psicoterapia, arte e teatro. Além disso, os serviços contam com orientação odontológica uma técnica redutora de danos, técnico administrativo e secretaria.

Inicialmente, foi possível inserir-se nos grupos de adolescentes, que atualmente acontecem nas terças-feiras à tarde. Este contato direto com os usuários apresentou a perspectiva da comunidade LGBT+ quanto as relações afetivas, familiares e sexuais. Em outra perspectiva, foi possível participar do grupo de Teatro Trans, onde os integrantes apresentam suas reflexões sobre preconceito, solidão e outras adversidades. A psicologia da saúde estuda os processos psicossociais envolvidos na prevenção de doenças e na promoção de comportamentos prejudiciais a sociedade, sendo assim, inclui a identificação de fatores de risco psicossociais, como estresse, isolamento social e baixa autoestima, como contribuintes para o desenvolvimento de condições de saúde adversas. Esta abordagem da promoção e prevenção em saúde no contexto da psicologia também busca desenvolver e avaliar intervenções psicológicas eficazes para promover a saúde e prevenir doenças. Isso pode incluir programas de mudança de comportamento, intervenções baseadas em estratégias de promoção do autocuidado e inserção em grupos de socialização (Cardozo; Ferro, 2012).

Nas segundas-feiras são realizadas reuniões gerais, com os servidores da Policlínica e também dos serviços do Transcender, no decorrer dessas reuniões são debatidos diversos temas, casos, procedimentos, andamento dos grupos e atendimentos, lutas políticas e ações, além de ideias e futuros projetos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho de profissionais da área da saúde de forma integrada e multidisciplinar é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, pois a colaboração desenvolve a troca desconhecimento e favorece a implementação de políticas de saúde baseadas em evidências, a criação de programas de intervenção comunitária e a implementação de estratégias de educação em saúde. Em suma, a psicologia da saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde e prevenção de doenças (Cardozo; Ferro, 2012), junto a interdisciplinaridade está atuação consegue compreender e intervir nos diversos fatores que influenciam o bem-estar ou a saúde comprometida dos pacientes. O público-alvo do Ambulatório Municipal LGBT+Transcender é composto por indivíduos que fazem parte da comunidade Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, além disso, pode incluir amigos, familiares e aliados que buscam apoio e recursos para dar suporte aos membros desta comunidade alvo. O ambulatório desempenha um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar, fornecendo serviços especializados e o apoio necessário para enfrentar os desafios da aceitação, autoconhecimento e inclusão pessoal e profissional dos pacientes e semelhantes. Está rede oferta serviços à população que busca suporte para com a saúde e informações específicas para suas necessidades de identificação e identidade.

Os usuários deste serviço enfrentam desafios únicos em relação à saúde física, mental e social, muitas vezes devido à discriminação, estigma e falta de acesso a serviços de saúde sensíveis às questões de gênero e orientação sexual. Sendo assim, o Ambulatório Transcender visa acolher estes indivíduos para que recebam os cuidados primários da saúde de maneira humanizada. Os serviços oferecidos envolvem atendimento psicológico e psiquiátrico, suporte hormonal, terapia de substituição hormonal, aconselhamento sobre identidade de gênero, terapia de grupo, grupos de apoio, suporte para questões de saúde mental, prevenção e tratamento de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), incluindo HIV/AIDS, e assistência social direcionada a questões como transição de gênero, apoio à família e encaminhamentos.

No dia 13 de março de 2024 foi realizada a primeira visita na sede do ambulatório LGBT+ Transcender, sendo possível conhecer as salas, os funcionários e os serviços oferecidos pelo local. Os serviços incluem disponibilidade com a área da enfermagem, educação em saúde e hormonização, testes de ISTS e DSTS, exames ginecológicos e o encaminhamento para outros serviços através do Sistema Único de Saúde. A área de serviço da assistência social, oferece apoio aos usuários e familiares, preocupando-se em disponibilizar informações quanto a transição de gênero em categoria legislativa. O atendimento psicológico acontece de maneira individual e em grupos de psicoterapia, arte e teatro. Além disso, os serviços contam com orientação odontológica uma técnica redutora de danos, técnico administrativo e secretaria. Inicialmente, foi possível inserir-se no grupo de adolescentes, que atualmente realiza encontros uma vez por semana. Este contato direto com os usuários apresentou a perspectiva da comunidade LGBT+ quanto as relações afetivas, familiares e sexuais.

Em outro momento, foi possível participar do grupo de Teatro Trans, onde os integrantes apresentam perspectivas quanto ao preconceito, solidão e outras adversidades. Desta forma, sendo a psicologia da saúde o estudo dos processos psicossociais envolvidos na prevenção de doenças e na promoção de comportamentos prejudiciais a sociedade, inclui a identificação de fatores de risco psicossociais, como estresse, isolamento social e baixa autoestima, como contribuintes para o desenvolvimento de condições de saúde adversas. Esta abordagem da promoção e prevenção em saúde no contexto da psicologia também busca desenvolver e avaliar intervenções psicológicas eficazes para promover a saúde e prevenir doenças. Isso pode incluir programas de mudança de comportamento, intervenções baseadas em estratégias de promoção do autocuidado e inserção em grupos de socialização (Cardozo; Ferro, 2012).

Além das atividades mencionadas, são realizadas reuniões gerais, com os servidores da Policlínica e também com os profissionais dos serviços vinculados ao Transcender. No decorrer dessas reuniões são debatidos diversos temas, casos, procedimentos, andamento dos grupos e atendimentos, lutas políticas e ações, além de ideias e futuros projetos. O trabalho de profissionais da área da saúde de forma integrada e multidisciplinar é essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, pois a colaboração desenvolve a troca desconhecimento e favorece a implementação de políticas de saúde baseadas em evidências, a criação de programas de intervenção comunitária e a implementação de estratégias de educação em saúde. Em suma, a psicologia da saúde desempenha um papel crucial na promoção da saúde e prevenção de doenças (Cardozo; Ferro, 2012), está atuação é de caráter interdisciplinar e assim busca compreender e intervir nos diversos fatores que influenciam o bem-estar e/ou na saúde dos usuários.

Ao abordar esses desafios de forma integrada, pode-se trabalhar para criar um ambiente mais saudável e acolhedor para as minorias. Assim, é importante que um ambulatório transgênero e LGBT ofereça um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso, onde os indivíduos possam se sentir confortáveis e acolhidos.

A promoção da saúde e a prevenção de doenças na comunidade LGBT enfrentam desafios significativos, incluindo estigma, discriminação e barreiras de acesso aos serviços de saúde. Profissionais de saúde precisam cada vez mais sensibilizar-se quanto às questões de

gênero e orientação sexual, para que assim ofereçam cuidados inclusivos e satisfatórios. Além disso, fortalecer a rede de apoio comunitário, incluindo grupos de apoio e serviços de aconselhamento, é fundamental para promover o bem-estar dessa população. A busca por políticas públicas inclusivas, como leis antidiscriminação e financiamento para programas específicos de saúde LGBT, é essencial para garantir a igualdade de direitos e acesso a serviços de saúde de qualidade. Ao abordar esses desafios de forma integrada, podemos trabalhar para criar um ambiente mais saudável e acolhedor para as minorias. Além disso, é importante que um ambulatório transgênero e LGBT ofereça um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso, onde os indivíduos possam se sentir confortáveis e acolhidos, com profissionais qualificados, sensíveis às necessidades específicas dessa população e familiarizados com as práticas de atendimento competente (Cardozo; Ferro, 2012).

Sendo assim, este estágio em promoção e prevenção voltadas ao público LGBT garantiu o bem-estar mental e emocional de uma parte desta comunidade, por conseguinte resultando em um bem para sociedade geral. Ao envolver o incentivar o desenvolvimento saudável da identidade e auto-estima, a prevenção se concentra na redução do estigma do tratamento para problemas de saúde mental, como ansiedade e depressão e também para doenças físicas e DSTS. Essas práticas são cruciais para promover uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para todas as pessoas, independentemente da orientação sexual ou identidade de gênero (Melo, 2020).

No mês de Agosto foram retomadas as atividades práticas de estágio, o grupo de estagiárias da promoção e prevenção em saúde realizou encontros semanais para organização e planejamento de eventos, além de gerenciar as redes sociais e divulgar os serviços ofertados aos usuários. As reuniões de equipe da promoção e prevenção em saúde são fundamentais para discutir e gerenciar estratégias eficazes de comunicação com o público do ambulatório, além disso, foram desenvolvidas iniciativas para a promoção da educação sexual nas escolas.

A presença digital se torna crucial para disseminar informações precisas e acessíveis sobre saúde geral dos indivíduos. As postagens informativas tornam-se importantes, pois contribui para a formação de uma cultura de respeito e inclusão. A educação sexual nas escolas buscou um espaço de formação para os profissionais, propiciando aos jovens conhecimentos essenciais sobre suas próprias identidades, relacionamentos saudáveis e consentimento, além de combater a desinformação e os tabus que cercam a sexualidade. Nesse contexto, é essencial que projetos voltados à redução de preconceitos homofóbicos sejam implementados, pois esses projetos não apenas promovem um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos os alunos, independentemente de sua orientação sexual, mas também fomentam o respeito à diversidade e a empatia entre os estudantes. Através dessas reuniões, a equipe busca não apenas planejar campanhas informativas, mas também criar um espaço de diálogo e reflexão que leve à construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, onde todos possam se sentir valorizados e respeitados em sua singularidade.

Realização da palestra "O Amor e Outros Afetos para Psicólogos Clínicos", realizada no salão de atos da Universidade Franciscana, teve como objetivo central promover a formação de psicólogos com uma abordagem humanizada voltada para atender a comunidade LGBT, destacando a importância da empatia, do respeito e da compreensão das especificidades que envolvem a diversidade sexual e de gênero. O evento se justifica pela constatação de que a psicologia clínica tradicional muitas vezes não contempla adequadamente as necessidades desse público, resultando em práticas que podem perpetuar estigmas e preconceitos, e impactar negativamente a saúde mental e o bem-estar dos indivíduos LGBT.

Nesse contexto, a palestra visou sensibilizar os profissionais sobre as dificuldades enfrentadas por essa comunidade, como discriminação, exclusão social e os desafios relacionados à identidade de gênero e à sexualidade, fornecendo ferramentas e estratégias que capacitem os psicólogos a oferecer um atendimento mais inclusivo e acolhedor, respeitando a

individualidade e a autonomia de cada paciente. Além disso, o evento enfatizou a importância de um código de ética que contemple a diversidade, discutindo o papel do psicólogo como agente de mudança social. As implicações dessa ação são significativas e abrangem a formação de profissionais mais sensíveis, capazes de identificar e tratar questões específicas relacionadas à identidade de gênero e orientação sexual, o que leva a uma melhora na qualidade do atendimento e, consequentemente, na saúde mental dos pacientes. A sensibilização promovida pela palestra também contribui para o combate ao preconceito, pois profissionais informados têm o potencial de atuar não apenas no consultório, mas também em espaços sociais e comunitários, promovendo a inclusão e a aceitação. Ademais, a discussão sobre ética profissional na psicologia destaca a necessidade de reflexão contínua sobre práticas que respeitem a dignidade de todos os indivíduos.

Em suma, a palestra "O Amor e Outros Afetos" representa um passo importante na formação de psicólogos clínicos mais conscientes e preparados para atender a comunidade LGBT, promovendo um atendimento humanizado que não só melhora a experiência do paciente, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, atuando na promoção do bem-estar emocional e psicológico de um grupo que, historicamente, enfrentou marginalização e preconceito.

CONCLUSÃO

O estágio voltado para ênfase de promoção e prevenção em saúde, consistiu na implementação de ações, grupos, projetos e a comunicação direta entre equipe e usuários, visando promover e informar sobre saúde física e mental aos usuários e simpatizantes do Ambulatório Municipal LGBT+Transcender. No decorrer do semestre no local consistente, além da realização com sucesso desta prática, foi ofertado apoio em serviços e troca de conhecimento interprofissional, destacando-se também a importância da interdisciplinaridade nesta atuação, pois o contato direto com profissionais da assistência social, enfermagem, psicologia e odontologia proporcionou a troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo o aprendizado dos estagiários para promoção de uma abordagem profissional, sensível e humanizada para com esta população.

Em suma, a ênfase na promoção e prevenção em saúde amplia a perspectiva da prática, permitindo a compreensão do papel do psicólogo no contexto da saúde pública. Sendo assim, ao atuar de forma proativa na promoção do bem-estar e na prevenção de problemas de saúde, contribuindo para uma abordagem mais abrangente e efetiva no cuidado à população LGBTQIAPN+ também foi possível desenvolver a versatilidade da atuação em psicologia. Esta contribuição apresenta situações reais e variadas, onde permeiam os desafios quanto a execução dos serviços e a luta diária pela defesa de uma saúde inclusiva e acessível para todos. Por fim, está prática não só complementou a formação acadêmica e profissional, como também a perspectiva pessoal quanto a equidade e respeito.

REFERÊNCIAS

BACCARIM, Roberta Cristina Gobbi; TAGLIAMENTO, Grazielle. Acesso de pessoas trans à saúde: uma análise das práticas de profissionais. **Psicologia Argumento**, v. 38, n. 102, p. 604-625, 2020.

CAPRA, Anna Carolina; FERRACINI, Isabela de Mattos Vieira; IRIGARAY, Tatiana Quarti. Terapia reparativa e crenças na prática da psicologia clínica: Uma revisão sistemática. **Revista Psicologia: Teoria e Prática,** v. 23, n. 3, p. ePTPCP12860-ePTPCP12860, 2021.

CARDOSO, Michelle Rodrigues; FERRO, Luís Felipe. Saúde e população LGBT: demandas e especificidades em questão. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 32, p. 552- 563, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 010, agosto de 2005.** Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf e em PDF no *Google Classroom.*

CZERESNIA, Dina. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**, v. 3, p. 39-54, 2009.

DA COSTA, Amanda Neves; ALVES, Gabriel Felipe da Silva Tardin; CAETANO, Débora Andrade. A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Diversidade e Educação**, v. 13, n. 1, p. 1346-1368, 2025.

DE SÁ, Paula Trovão; CAPUTO, Valeria Garcia; DE MORAES, Magali Aparecida Alves. Percepção de pessoas transexuais sobre os atendimentos em serviços de saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 14, n. 1, p. 77-90, 2022.

GOBBO, Rafael et al. Ambulatório de Gênero e Sexualidades (AmbGen/HC/UNICAMP): relato da experiência do serviço. **Boletim do Instituto de Saúde-BIS**, v. 23, n. 1, p. 113-123, 2022.

LOPES FILHO, João Eduardo Pinheiro. **Criação de protocolo de atendimento à população transgênero, travesti e com vivências de variabilidade de gênero da Unidade de Saúde Santa Cecília.** 2024.

MARTINS, Ana Cláudia Magnus et al. **Telecondutas: atendimento às pessoas transexuais e travestis na atenção primária à saúde.** 2022.

MELO, Izabella Rodrigues et al. **O direito à saúde da população LGBT:** desafios contemporâneos no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). Revista Psicologia e Saúde, p. 63-78, 2020.

PAULINO, Danilo Borges; RASERA, Emerson Fernando; TEIXEIRA, Flavia do Bonsucesso. Discursos sobre o cuidado em saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais (LGBT) entre médicas (os) da Estratégia Saúde da Família. **Interface-comunicação, saúde, educação**, v. 23, p. e180279, 2019.

POPADIUK, Gianna Schreiber; OLIVEIRA, Daniel Canavese; SIGNORELLI, Marcos Claudio. A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) eo acesso ao processo transexualizador no Sistema Único de Saúde (SUS): avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 5, p. 1509-1520, 2017.

Silva, C., & DUARTE, A. D. S. (2018). **Humanização e ambiência nos ambulatórios especializados para transexuais.** In CONGRESSO BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO EDIFÍCIO HOSPITALAR (Vol. 8, p. 270).

SILVA, Roberta Francieli da. **Percepção de profissionais da psicologia sobre a formação e o atendimento clínico à população** LGBT. 2022.

SOUZA, Luis Henrique Silva. Processo transexualizador do SUS e psicologia: modos de governar populações e suas negociações. 2020.

TOLEDO, Lívia Gonsalves; PINAFI, Tânia. A clínica psicológica e o público LGBT. **Psicologia clínica**, v. 24, p. 137-163, 2012.

VIEIRA, Erick da Silva et al. Psicologia e políticas de saúde da população trans: Encruzilhadas, disputas e porosidades. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 39, n. spe3, p. e228504, 2019.